



# RISCO S

MUNICÍPIO DA COVILHÃ

**GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL**



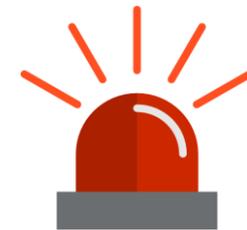
**COVILHÃ:  
UM MUNICÍPIO RESILIENTE,  
UM TERRITÓRIO SEGURO.**

# PROTEÇÃO CIVIL

A Protecção Civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas, com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

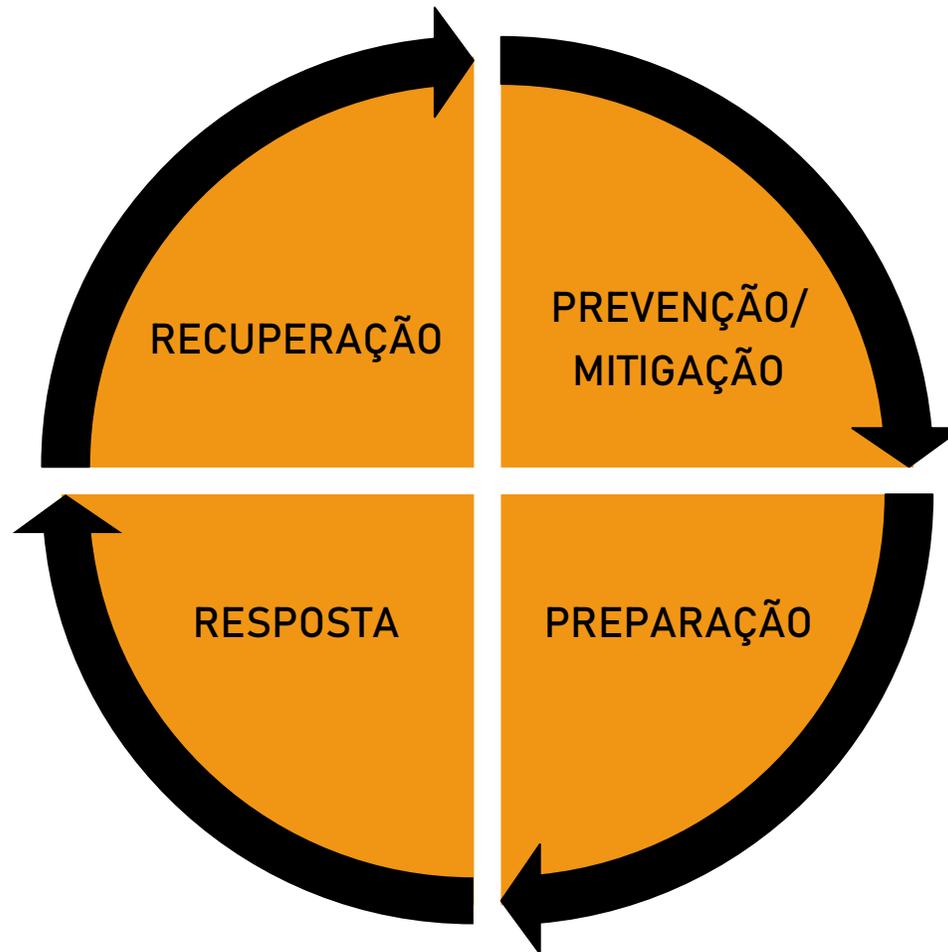


# Níveis de atuação



	1. EMERGÊNCIA	2. URGÊNCIA
O que é	Situação onde a vida, a saúde, a propriedade ou o meio ambiente enfrentam uma ameaça imediata.	Uma urgência não apresenta um risco imediato de vida, porém pode se transformar em uma emergência se não for solucionada rapidamente.
Origem	De forma súbita e imprevista.	Pode haver previsão.
Solução	Deve ser imediata.	Deve ser em curto prazo.

# Objetivos Fundamentais



# Objetivos Fundamentais



*“MAIS VALE PREVENIR  
QUE REMEDIAR”*



# Legislação Aplicável

Lei n.º 27/2006, de 3 de Julho  
Lei de Bases da Protecção Civil



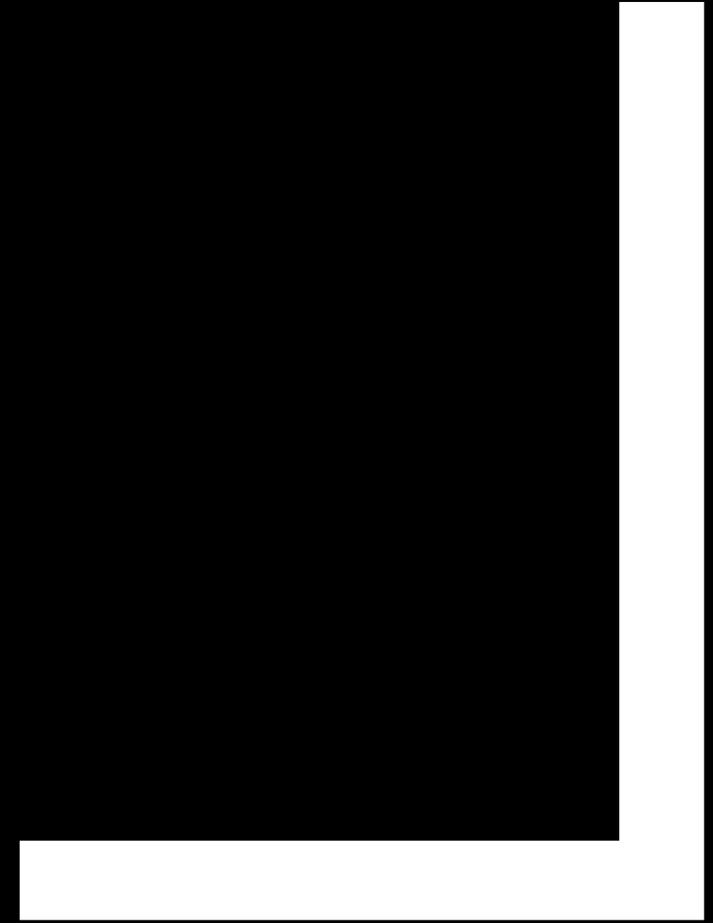
PROMOVER UMA  
CULTURA DE  
SEGURANÇA



CONHECER AS  
MEDIDAS DE  
AUTOPROTEÇÃO



# RISCO



Probabilidade de ocorrência de um processo ou ação e respectiva estimativa das suas consequências sobre pessoas, bens e ambiente.



# Tipificação

<b>Risco Natural</b>	Os que resultam do funcionamento dos sistemas naturais.
<b>Riscos Mistos</b>	Os que resultam da combinação de ações continuadas da atividade humana com o funcionamento dos sistemas naturais.
<b>Riscos Tecnológicos</b>	Os que resultam de acidentes, frequentemente súbitos e não planeados, decorrentes da atividade humana.

# Então... O que é o Perigo?

Algo que tem potencial para criar dano.



# Então... O que é o Perigo?

## Exemplo

Ação: Conduzir até um destino.

Resultado esperado dessa ação: Chegar ao destino com segurança.

Risco: Acidente de trânsito

Perigos:

- Não saber conduzir;
- Conduzir com alta velocidade;
- Não respeitar as leis de trânsito;
- Não fazer a manutenção preventiva do automóvel.



# Conceitos importantes...

## Perigosidade

Probabilidade associada à ocorrência de um evento potencialmente perigoso, considerando um determinado período de tempo e um lugar determinado.



# Conceitos importantes...

## Vulnerabilidade

Potencial para gerar vítimas, bem como perdas económicas para os cidadãos, empresas ou organizações, em resultado de uma dada ocorrência.



# Conceitos importantes...

## Probabilidade

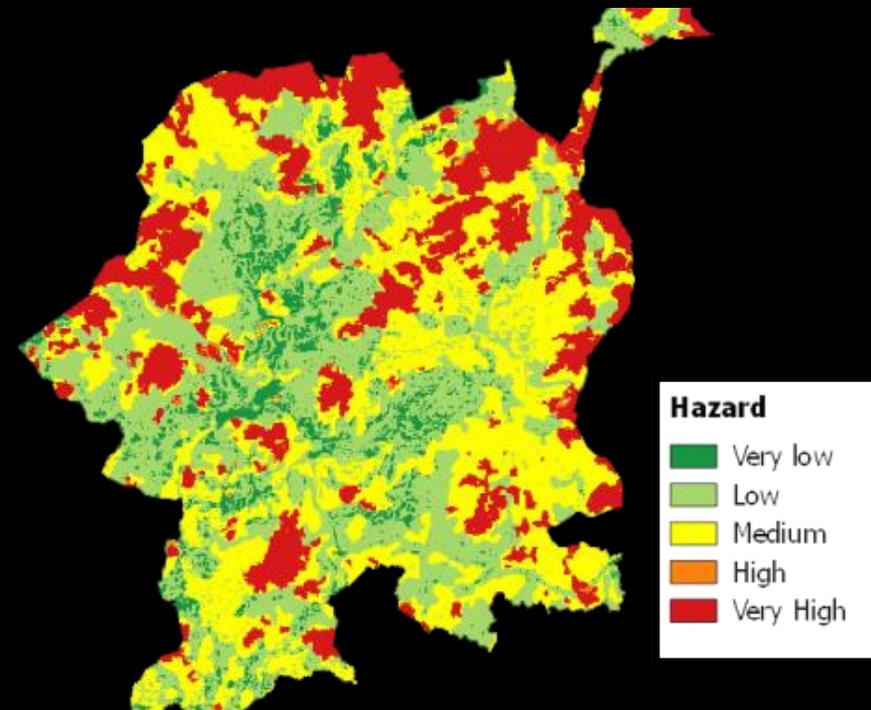
Potencial/frequência de ocorrências com consequências negativas para a população, ambiente e socioeconómica.

# Conceitos importantes...

## Suscetibilidade

A suscetibilidade de um território – ou de um pixel – expressa as condições que esse território apresenta para a ocorrência e potencial de um fenômeno danoso.

A suscetibilidade define a perigosidade no espaço.





# Conceitos importantes...

## Gravidade

Consequências de um evento, expressas em termos de escala de intensidade das consequências negativas para a população, bens e ambiente:

- Residual.
- Reduzida.
- Moderada.
- Acentuada.
- Crítica.



# RISCOS TECNOLÓGICOS



Acidentes Rodoviários



Incêndios Urbanos



Incêndios e colapsos em centros históricos



Acidentes Industriais Graves



Acidente no Transporte de Substâncias Perigosas



Colapso de Estruturas



# ACIDENTES RODOVIÁRIOS



Os acidentes rodoviários são um dos riscos tecnológicos mais preocupantes, pois são muito frequentes e uma das principais causas de vítimas mortais.

OBSERVADOR

Assinar



## Acidentes rodoviários aumentam cerca de 45% em maio face ao mesmo mês de 2020

O número de acidentes rodoviários aumentou 45,4% relativamente ao mesmo mês de 2020. Em maio foram registados 2.590 acidentes, que provocaram 34 mortos e 189 feridos graves.



# Causas associadas

O **CONDUTOR** é o principal responsável pelos acidentes rodoviários. No entanto, os peões também podem ser responsáveis, se não respeitarem as normas, principalmente nos casos de atropelamento.

O **VEÍCULO** é outro elemento fundamental para a redução de acidentes, pois muitos dos acidentes rodoviários acontecem por: baixo nível de equipamentos de segurança em alguns automóveis;

O **PAPEL DA ESTRADA** é também muito importante para reduzir o número de acidentes rodoviários, pois as suas condições não são muitas vezes as melhores.



# Medidas de Autoproteção

## Gerais

- Verificar se todas as pessoas têm o cinto de segurança colocado;
- Colocar toda a bagagem na bagageira e confirmar se nenhum objeto foi colocado nas prateleiras. Em caso de colisão os objetos podem ser um perigo;
- Dividir as viagens longas em etapas e não estabelecer hora de chegada;
- Comer refeições ligeiras, antes ou durante a viagem e não beber bebidas alcoólicas;
- Manter o veículo bem arejado;

# Medidas de Autoproteção

## Gerais

- Fazer uma pausa de 10 ou 15 minutos todas as 2 ou 3 horas de condução e sair do veículo para fazer alguns movimentos;
- Não conduzir se sentir fadiga ou sono;
- Conduzir de acordo com o estado do tempo e adaptar a velocidade ao limite das leis e às condições de circulação;
- Verificar regularmente as condições técnicas do veículo.
- Não tomar medicamentos que prejudiquem o desempenho físico e psíquico dos indivíduos.



# Medidas de Autoproteção

## Gerais

- Respeitar o código da estrada;
- Manter a distância de segurança em relação ao veículo da frente;
- Respeitar as regras de prioridade e de sinalização;
- Estacionar em locais apropriados e em segurança;
- Não fazer ultrapassagens perigosas;
- Não utilizar o telemóvel enquanto conduz.



# Medidas de Autoproteção

## Em caso de acidente

**SE PRESENCIAR UM ACIDENTE DEVE ALERTAR DE IMEDIATO AS AUTORIDADES.**

Para tal, deve estacionar em segurança e ligar o 112 ou utilizar os postos avisadores SOS e indicar:

- O local exato do acidente;
- Número e idades aproximadas das vítimas;
- Estado das vítimas e se alguma está encarcerada;
- Se há situações de perigo (incêndio, derrame de óleo, estrada bloqueada, etc.);
- Número e tipo de veículos envolvidos.

# Medidas de Autoproteção

## Formas de colaboração num acidente

### PROTEGER

- Desligar o motor dos veículos acidentados e imobilizar os veículos com o travão de mão. Se possível colocar pedras nas rodas
- Cobrir com terra as manchas de combustível ou óleo derramado
- Usar extintor ou terra em caso de incêndio.

### SINALIZAR

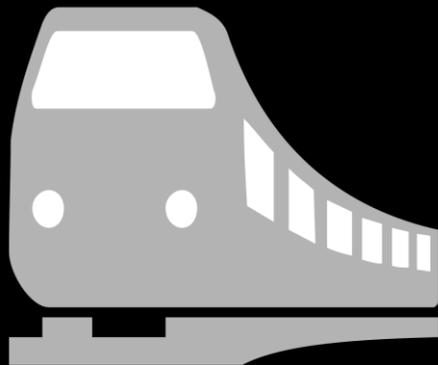
- Colocar o triângulo de emergência e em segurança, fazer sinal aos outros condutores para reduzirem a velocidade ao aproximarem-se do local do acidente. Se possível, vista o colete retrorrefletor.

### SOCORRER

- Não tocar nas vítimas
- Não tentar retirar uma pessoa encarcerada a não ser que haja risco de incêndio
- Nunca tirar o capacete a um motociclista acidentado
- Não dar de beber ou comer a alguém acidentado
- Falar com as vítimas e reconfortá-las.



# ACIDENTE FERROVIÁRIO



«Acidente grave no âmbito ferroviário» qualquer colisão ou descarrilamento de comboios que tenha por consequência, no mínimo, um morto, ou cinco ou mais feridos graves, ou danos significativos no material circulante, na infraestrutura ou no ambiente e qualquer outro acidente semelhante com impacte manifesto na regulamentação de segurança ferroviária ou na gestão da segurança.

Covilhã

## Motorista evita tragédia após avaria de autocarro na linha do comboio

Autocarro da Transdev avariou numa passagem de nível com 57 crianças a bordo. Motorista do veículo correu pela linha férrea e conseguiu que comboio parasse antes. Autocarro está a ser analisado.

O autocarro que avariou, na quarta-feira, numa passagem de nível que estava a fechar devido à aproximação de um comboio, na Boidobra, Covilhã, pertence à Transdev, que ganhou a concessão para o serviço de transportes no concelho, e está na oficina a ser revisto, apurou o JN. Esta quinta-feira de manhã, a empresa colocou ao serviço naquele percurso outro motorista e outro autocarro.

Pouco passavam das 8 horas da manhã de quarta-feira. O autocarro que fazia o percurso Boidobra-Covilhã, com **57 crianças no interior e cinco adultos**, regressava à sede de concelho. Na passagem de nível da Boidobra, o autocarro avariou no meio da linha, no momento em que as cancelas dão sinal que a linha vai ser interdita à circulação automóvel e peões porque se aproxima um comboio.

# Causas Associadas

A IMPRUDÊNCIA, AS TRANSGRESSÕES E O DESRESPEITO PELA SINALIZAÇÃO ESTÃO NA ORIGEM DE 95% DOS ACIDENTES EM PASSAGENS DE NÍVEL.

A consciência desta realidade faz com que, em 45 países de todo o mundo, se assinale a 22 de Junho o

“DIA INTERNACIONAL PARA A SEGURANÇA EM PASSAGENS DE NÍVEL”.



# Causas Associadas

## Maquinistas

- Sonolência e desatenção por rotina;
- Enganos ou lapsos por falhas de memória;
- Erros pela necessidade de tomada de decisão imprevista ou falha de conhecimentos,
- Incumprimentos ou violações das normas em vigor por necessidade de reagir a um imprevisto, por excesso de confiança, distração ou características individuais.

# Causas Associadas

## Condutores

- Comportamento inadequado dos condutores (imprudência, transgressões e desrespeito pela sinalização e regras de segurança);
- Má avaliação dos riscos e má interpretação dos sinais Distração devido ao uso inadequado de equipamentos eletrônicos: GPS, dispositivos móveis (ex. o telemóvel);
- Pressa, fadiga, falta de atenção;
- Necessidades de formação ou informação aos condutores sobre os riscos potenciais nas passagens de nível;



# Causas Associadas

## Técnicas

- Avaria de uma agulha do comboio, isto é, um aparelho que permite ao comboio mudar de linha;
- Excesso de velocidade;
- Eventual presença de um objeto na via;

Podendo tratar-se de “circunstância anormal”. Assim, em caso de acidente ferroviário é necessário abrir um **INQUÉRITO**.

# Causas Associadas

Só após abertura de um inquérito e da realização de uma investigação é que as causas e circunstâncias de um acidente podem ser divulgadas.

Decreto-Lei n.º 394/2007 - Diário da República n.º  
251/2007, Série I de 2007-12-31

Define a Segurança dos caminhos de ferro da Comunidade, regulando as competências e metodologias a aplicar pelo Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF), organismo nacional responsável pela investigação de acidentes e incidentes ferroviários.

# ATENÇÃO...

- Os trabalhadores da ferrovia estão expostos a **inúmeras situações geradoras de estados emocionais negativos no trabalho e trauma** (ex: acidentes, colhidas, suicídios, agressões de passageiros).

É, portanto, necessário ter em conta o estado psicossocial em que os trabalhadores se encontram.





# Medidas de Prevenção

1. Manutenção dos equipamentos e matérias;
2. Formação técnica;
3. Desenvolvimento de tecnologias (*softwares* críticos) que permitam o controlo da velocidade;
4. Criar novos sistemas de sinalização, tornar as comunicações mais robustas e implementar sistemas de verificação;



# Medidas de Autoproteção

- RESPEITE A SINALIZAÇÃO E AS REGRAS DE SEGURANÇA
  - *Certifique-se que a saída está livre para não ficar retido entre as barreiras ou meias barreiras.*
    - Cuidado com as condições físicas da infraestrutura rodoviária e as condições meteorológicas;
- REDOBRE AS ATENÇÕES SE CONDUZIR UM VEÍCULO PESADO, tenha em atenção a largura, o comprimento e o peso do veículo;

# Medidas de Autoproteção

- NUNCA ATRAVESSE A PASSAGEM DE NÍVEL COM AS BARREIRAS FECHADAS E/OU APÓS A SINALIZAÇÃO LUMINOSA SER ATIVADA. Aguarde que todos os avisos parem por completo! Efetue o atravessamento a direito e com rapidez (10 seg.), mas sem correr e não zigzagueie entre as meias barreiras



# Medidas de Autoproteção

- NUNCA PARE SOBRE A LINHA FÉRREA nem a meio do atravessamento por razão alguma.
  - *Não utilize o telemóvel ou auscultadores nos ouvidos, desligue os aparelhos sonoros para ouvir os sons do exterior*
- NUNCA CIRCULE A PÉ PELA LINHA, nem atravesse em locais não assinalados para o efeito.
  - *Tenha em atenção que a dimensão dos comboios ultrapassa a largura dos carris.*



# Medidas de Autoproteção

## Em caso de Emergência

- SINALIZAÇÃO LUMINOSA ATIVADA DURANTE O ATRAVESSAMENTO DA PASSAGEM DE NÍVEL
  - *Continue a marcha e saia rapidamente da via-férrea.*
- AVARIA DO VEÍCULO DURANTE O ATRAVESSAMENTO DA PASSAGEM DE NÍVEL
  - *Saia do veículo e afaste-se rapidamente da passagem de nível. Contacte de imediato o número verde ou 112.*

# Medidas de Autoproteção

## Em caso de Emergência

- BLOQUEIO DO VEÍCULO ENTRE AS BARREIRAS OU MEIAS BARREIRAS
  - *Retire imediatamente o veículo da via-férrea, quebrando as barreiras ou meias barreiras.*
  - *Caso não consiga, saia do veículo e afaste-se rapidamente da passagem de nível. Contacte imediatamente o número verde inscrito na placa de sinalização constante na passagem de nível ou o 112.*

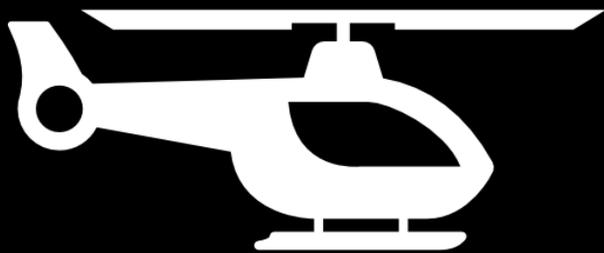
SEJA PEÃO OU CONDUTOR, PARE ANTES DE ATRAVESSAR UMA PASSAGEM DE NÍVEL!



**PARE ESCUTE OLHE**



# ACIDENTE AÉREO



Um acidente aéreo, normalmente, ocorre devido às características deste tipo de equipamento - uma quantidade significativa de massa que se desloca a grande velocidade, altura e distância, em geral transportando, além da tripulação, muitos passageiros ou carga - e, embora o avião seja considerado um dos meios de transporte mais seguros, um acidente tem graves impactos.

# Causas Associadas

Quando há uma falha, por qualquer que seja o motivo, as ações corretivas são limitadas devido à natureza dos instrumentos, momento e lugar. E, ainda que os aviões sejam desenvolvidos para minimizar as chances de falhas, e mesmo que os pilotos sejam treinados para os momentos críticos de segurança, **OS ACIDENTES CONTINUAM.**



# Conceitos Importantes...

## Simulacro

Um simulacro é um “teste ou experiência que pretende reproduzir as condições de evento ou situação real, como forma de treino ou preparação”, ou seja, num simulacro é representada uma determinada situação como se fosse real, para simular o acontecimento e o respetivo curso de ação.



# Conceitos Importantes...

## Simulacro



Estes exercícios servem para que, numa situação real, seja mais fácil de lidar com a ocorrência, e com os sentimentos de medo e pânico que lhe estão inerentes, permitindo transmitir às pessoas como devem agir, minimizando danos e os riscos associados à operação de socorro.

# Conceitos Importantes...

## Simulacro

A realização periódica de simulacros oferece várias vantagens para a segurança e prevenção contra **ACIDENTES GRAVES**, nomeadamente:

- Preparam as pessoas para as situações
  - *O facto de já não ser uma situação totalmente estranha ajuda as pessoas a manterem a calma e a reagir de forma racional, minimizando os sentimentos de medo e pânico que são naturais em situações de adversidade.*
- Ensinam a agir
  - *Os simulacros permitem identificar erros na conduta das pessoas, fornecendo a oportunidade de corrigir os comportamentos.*

# Conceitos Importantes...

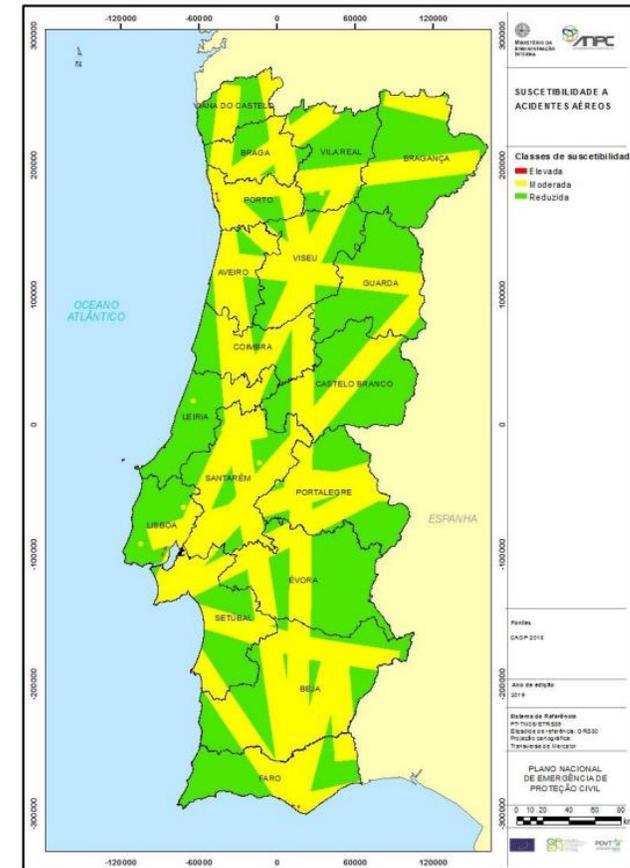
## Simulacro

- Sensibilizam para a prevenção
  - *Depois de participarem num simulacro as pessoas tendem a ficar mais alerta relativamente a questões relacionadas com a segurança contra incêndios, como, por exemplo, a importância da correta sinalização das saídas de emergência.*
  
- Melhoram a resposta à emergência
  - *Na realização de simulacros são ativados todos os meios como se de uma emergência real se tratasse. Este facto torna especialmente relevante a realização de simulacros, pois coloca em prática os procedimentos definidos, garantindo a sua operacionalidade, ou, caso se verifiquem inadequados, a respetiva correção.*

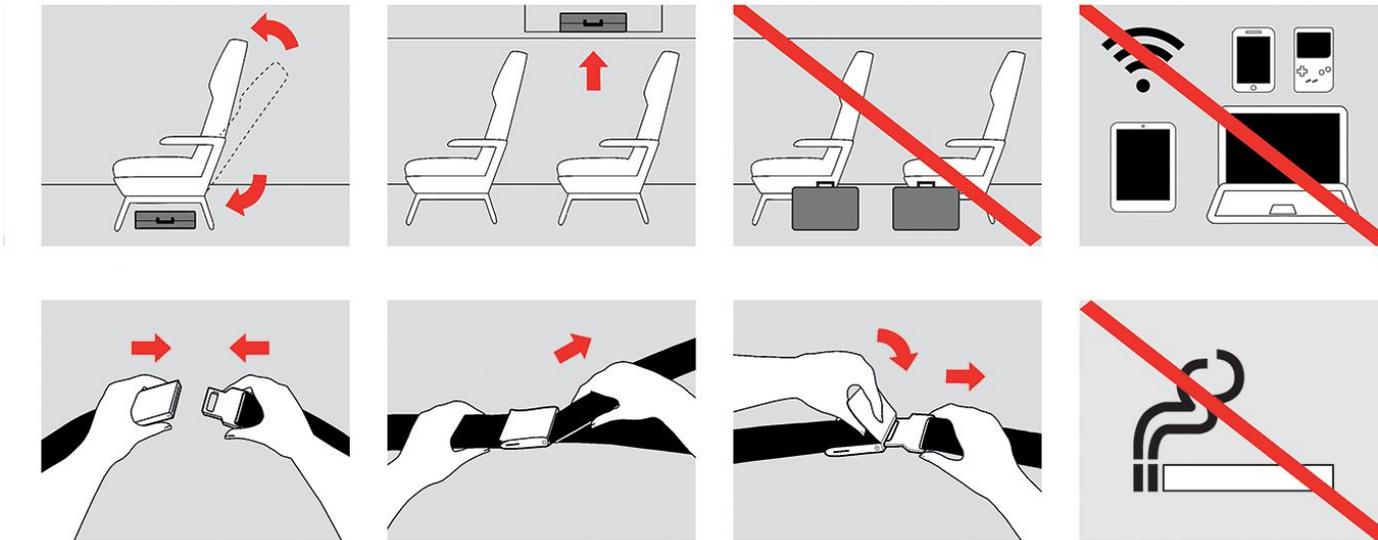
# Causas Associadas

No caso dos acidentes aéreos, considera-se que os elementos expostos são:

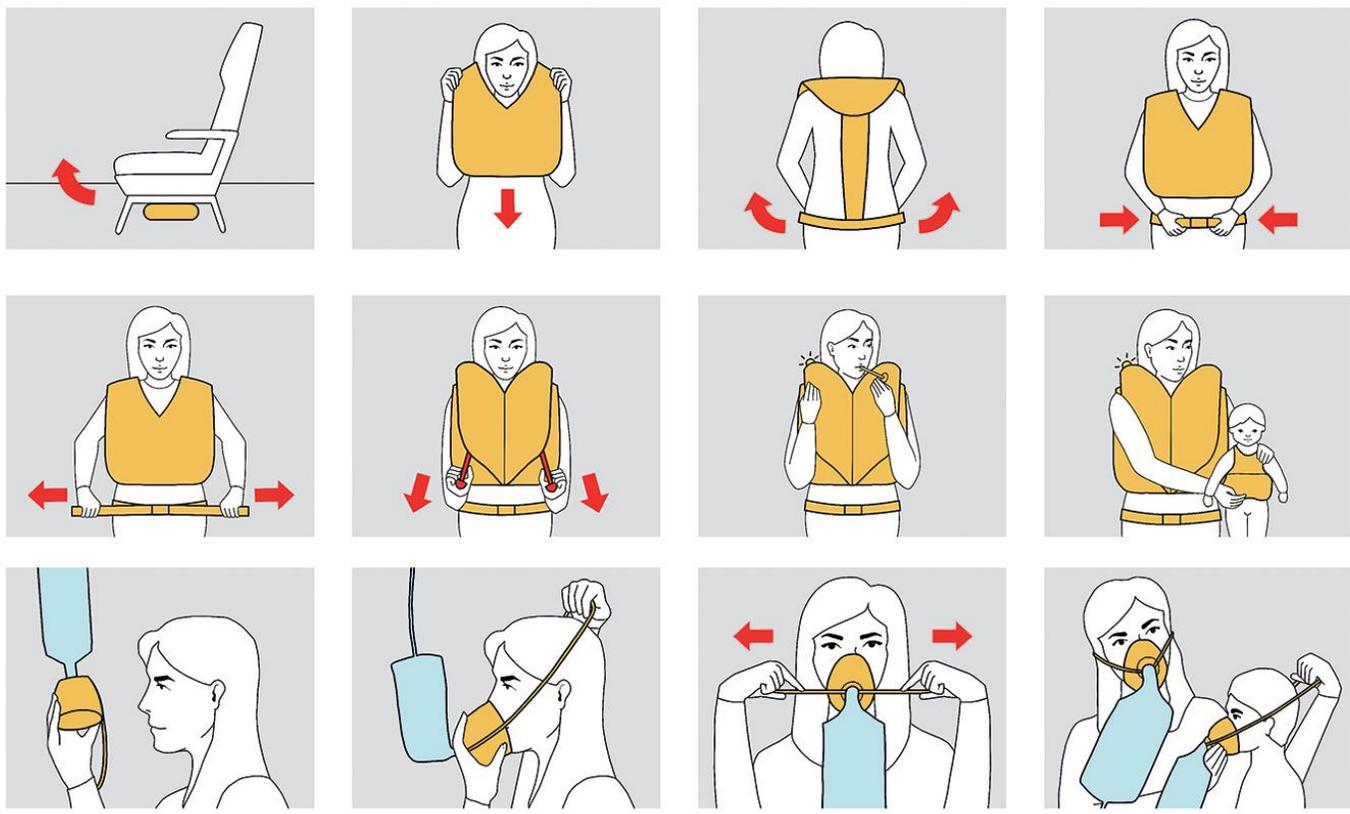
1. os ocupantes das aeronaves;
2. as próprias aeronaves;
3. as populações;
4. os edifícios e as infraestruturas localizados no solo.



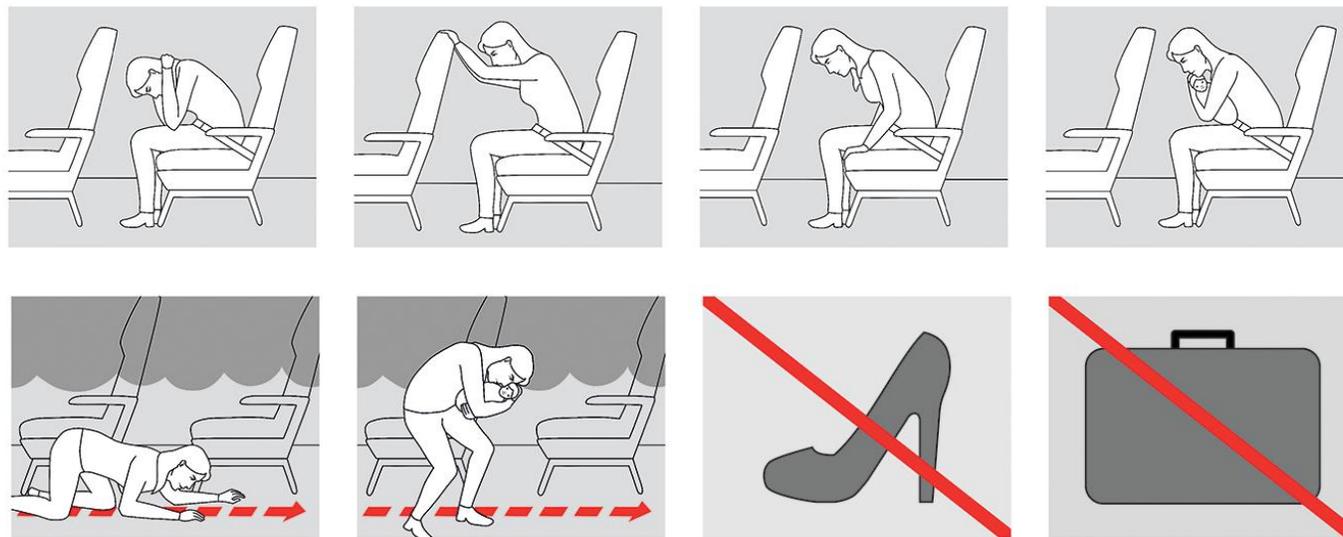
# Medidas de Autoproteção



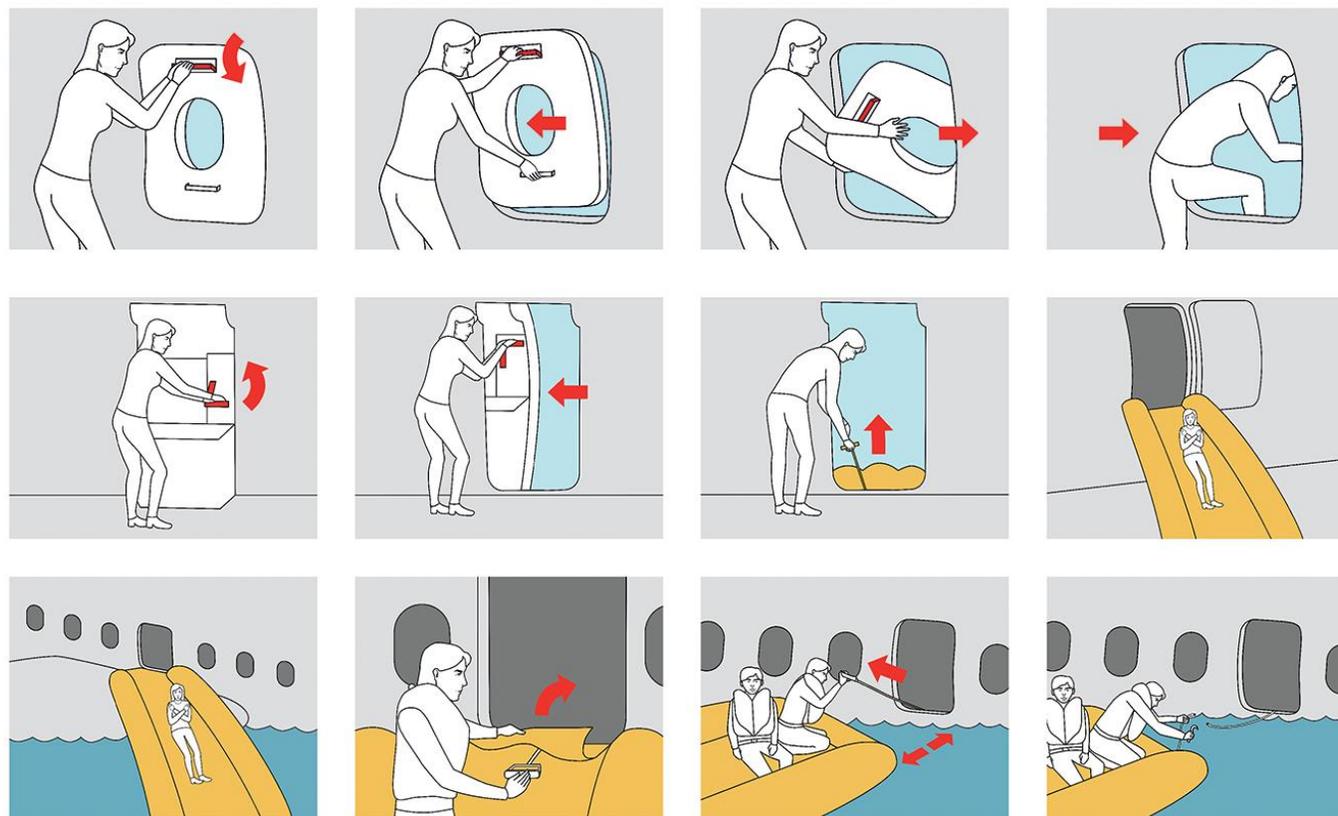
# Medidas de Autoproteção



# Medidas de Autoproteção



# Medidas de Autoproteção



# Medidas de Autoproteção



EM CASO DE EMERGÊNCIA:

SEGUIR AS INDICAÇÕES E COLABORAR COM AS AUTORIDADES E  
AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL.



# INCÊNDIOS URBANOS



Os incêndios urbanos ocorrem em edifícios e podem colocar em risco a população que os utiliza.

**ESTE RISCO PODE SER EM GRANDE PARTE EVITADO, SE OS UTENTES DO EDIFÍCIO CONHECEREM AS SUAS CAUSAS E ADOTAREM MEDIDAS DE PREVENÇÃO.**

A maioria dos incêndios urbanos ocorre devido a problemas com a rede elétrica, a rede de gás ou fontes de calor, sendo a cozinha o local onde muitos incêndios têm origem.





# Medidas de Autoproteção

## Gerais

- Não ligar vários aparelhos à mesma tomada;
- Substituir os fios elétricos em mau estado;
- Não fazer reparações improvisadas na rede elétrica. Chamar sempre um técnico especializado;
- Usar fusíveis adequados;
- Nunca esquecer do ferro de engomar ligado;
- Afastar os aquecedores dos móveis e não os utilizar para secar roupa;



# Medidas de Autoproteção

## Gerais

- Fazer a revisão periódica das tubagens de gás e se for detetada alguma anomalia contactar um técnico;
- Mudar periodicamente o filtro do exaustor;
- Não deixar aparelhos a gás acesos junto a janelas abertas;
- Evitar usar roupas largas enquanto cozinha;
- Não guardar produtos inflamáveis junto a fontes de calor;
- Nunca sair de casa sem apagar o lume do fogão e fechar o gás;



# Medidas de Autoproteção

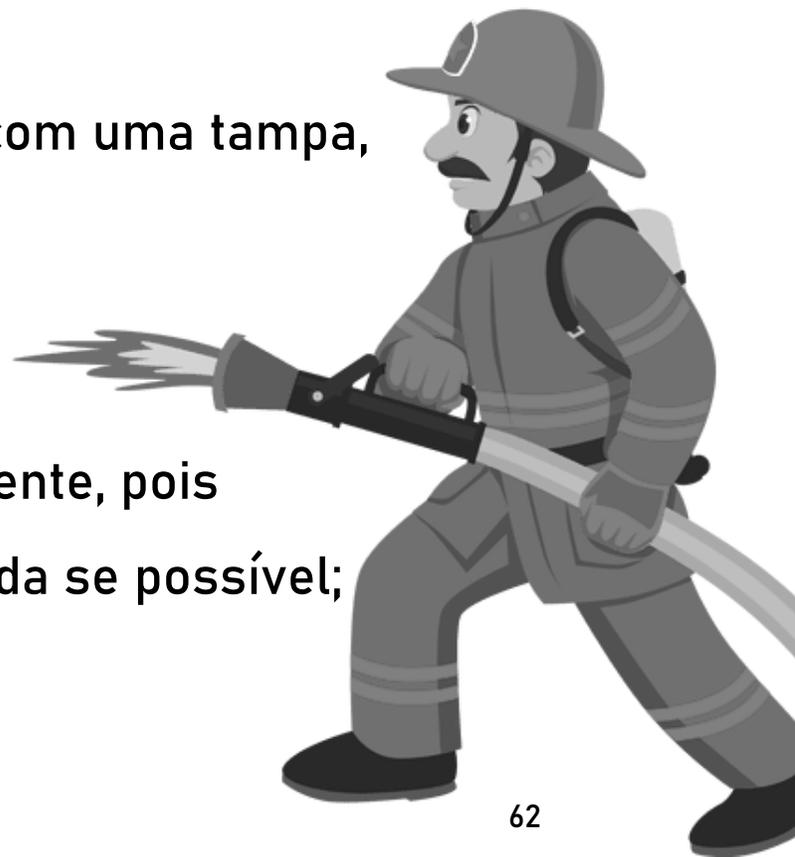
## Gerais

- Fumar é sempre prejudicial à saúde e pode provocar incêndios;
- Não deixar fósforos ou isqueiros ao alcance das crianças;
- Nunca deixar as crianças sozinhas em casa;
- Não deixar velas acesas abandonadas;
- Proteger a lareira para evitar que este seja um foco de incêndio;
- Proceder à limpeza regular da chaminé;
- Comprar um extintor e aprender a utilizá-lo.

# Medidas de Autoproteção

## Em caso de incêndio

- Chamar os Bombeiros;
- Se ao cozinhar surgirem chamas numa frigideira, cobrir com uma tampa, prato ou uma toalha húmida e nunca deitar água;
- Cortar o gás e a eletricidade;
- Abrir a porta, verificando com a palma da mão se está quente, pois pode haver fogo do outro lado. Tentar encontrar outra saída se possível;





# Medidas de Autoproteção

## Em caso de incêndio

- Fechar as portas e janelas do compartimento onde está o incêndio, até à chegada dos Bombeiros;
- Andar de gatas, pois perto do chão respira-se melhor. Sempre que puder, proteger a boca com um pano húmido e respirar através dele;
- Nunca utilizar os elevadores, usar sempre as escadas;



# Medidas de Autoproteção

## Em caso de incêndio

- Não devemos correr se a roupa for atingida pelo fogo. Deve deitar-se no chão e rolar sobre se mesmo, para tentar apagar o fogo;
- Nunca voltar atrás, seja por que motivo for;
- Regressar a casa só quando os Bombeiros disserem que se pode fazer;
- Analisar a casa após o incêndio, e verificar se não há risco de ruir. Ter cuidado com os fios elétricos expostos e outros perigos.



# INCÊNDIOS E COLAPSO EM CENTROS HISTÓRICOS



Os centros históricos, devido à sua localização e à sua constituição, são bastante vulneráveis aos incêndios, pois existe um grande número de fatores desfavoráveis que facilitam a deflagração do incêndio, dificultando o seu ataque e, conseqüentemente, facilitando a sua propagação. Na área da segurança contra incêndios, os centros históricos estão sempre associados a edifícios degradados, abandonados, em mau estado de conservação apresentando um risco de incêndio altíssimo.



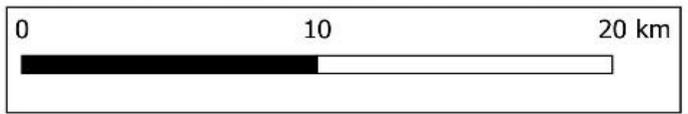


# Conceito importante...

## Centro Histórico

Um centro histórico pode ser definido como o conjunto formado pelas construções, espaços públicos e privados, ruas, praças e demais particularidades que o constituem e que em determinado momento histórico teve uma fisionomia clara e unitária, expressão de uma comunidade social, individualizada e organizada.

# Centros Históricos na Cidade da Covilhã



**Legenda**  
Centros Históricos da Covilhã



Concelho da Covilhã



União de Freguesias  
Covilhã e Canhoso





# Medidas de Segurança

Como as edificações são essencialmente residenciais e de comércio, há uma grande probabilidade da ocorrência de incêndios acidentais em instalações elétricas, de gás ou de aquecimento que estão em geral mal feitas ou mal conservadas.

A Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE) possui como princípios gerais a preservação da vida humana, do ambiente e do património cultural.

# Medidas de Segurança

Assim, uma primeira medida a ser exigida aos proprietários passa pela **REGULARIZAÇÃO E MANUTENÇÃO** destas instalações, conforme o **RJSCIE**:

**LEI N.º 123/2019 DE 18 DE OUTUBRO**

Esta lei define as obrigações para os proprietários ou responsáveis de exploração dos edifícios, relativamente às designadas "Medidas de Autoproteção".

# Medidas de Segurança

O **RJSCIE** inclui: as medidas preventivas, as medidas de intervenção em caso de incêndio, registo de segurança, formação em SCIE e simulacros.





# Medidas de Prevenção

- A implementação de soluções construtivas para melhorar o comportamento dos pavimentos, paredes exteriores e coberturas quando seja de manter o respeito pelas soluções tradicionais no que concerne à reação ao fogo;
- A definição de soluções técnicas relativas à utilização de garrafas de gás no interior das habitações;



# Medidas de Prevenção

- Solicitar que locais de acesso difícil e irregular, bem como coberturas, sejam limpos e não acumulem muitos materiais passíveis de ignição ou mesmo propagação do incêndio.
- Realização de ações de fiscalização nas instalações públicas da rede de combate a incêndios em funcionamento constante, através da execução de testes periódicos e de eventos e cursos de conscientização e treino da população.



# Medidas de Prevenção

- Como não é possível alterar a concepção das vias de acesso deve-se ao menos garantir as condições máximas que a via pode oferecer. Mantê-las com o acesso livre, trata-se não só do nível do solo, por estacionamentos indevidos, por exemplo, como também do espaço aéreo de acesso às edificações que pode ser obstruído pela presença indiscriminada de cabos elétricos e telefônicos e até mesmo decorativos a atravessar a via.

# Medidas de Mitigação

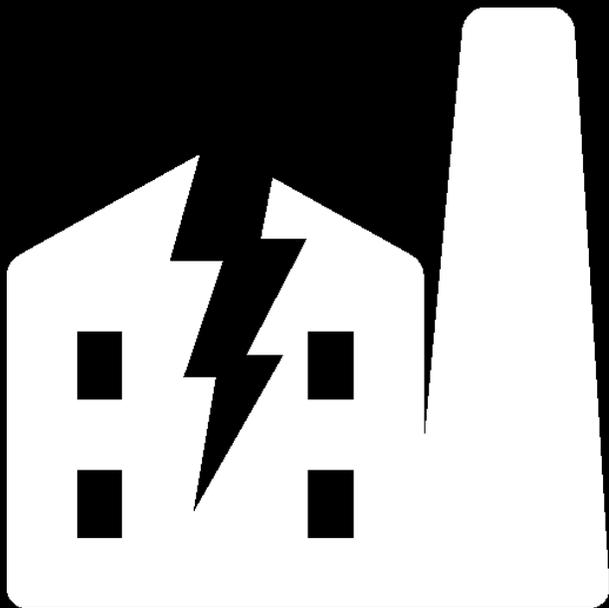
- **ENGENHARIA DE SEGURANÇA** – um estudo sistemático do risco de incêndio e das medidas preventivas é essencial para aplicação na concepção, construção e utilização de edifícios, para aumentar a resistência destes ao fogo;
- **INVESTIGAÇÃO DE SINISTROS** – o apuramento das causas dos sinistros é essencial para prevenir novas ocorrências;
- **FISCALIZAÇÃO DE SEGURANÇA** – é necessário efetuar fiscalizações à aplicação das medidas de prevenção e proteção do risco de incêndio;

# Medidas de Mitigação

- **AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA** – é necessário efetuar avaliações regulares dos edifícios com o intuito de verificar a sua segurança;
- **DEMOLIÇÃO** – caso não seja possível a recuperação da estrutura deve ser efetuada uma demolição controlada;
- **REPARAÇÃO/REFORÇO** – face à existência de deficiências devem ser efetuadas obras de reparação/reforço da estrutura;
- **PLANEAMENTO DE EMERGÊNCIA** – para garantir o sucesso das medidas de intervenção é necessário planejar previamente os procedimentos a adota.



# ACIDENTES INDUSTRIAIS



O uso de grandes quantidades de produtos químicos perigosos é inevitável em alguns setores da indústria, cruciais para uma sociedade industrializada moderna.

As atividades industriais podem acarretar riscos ligados à produção e armazenamento de substâncias perigosas.

A ocorrência de acidentes dimensão desta natureza, deu origem a ações de prevenção e controlo dos perigos associados para limitar as suas consequências para a saúde humana e para o ambiente.



# Conceitos importantes...

## INCIDENTE

Episódio imprevisto que altera o desenrolar dos acontecimentos, mas sem consequências desastrosas, embora, tenha potencial para dar origem a um acidente.

## ACIDENTE

Episódio imprevisto com consequências graves que afetam, ou podem vir a afetar, pessoas, bens e ambiente.

# Consequências

Os principais riscos, que para além da própria indústria, podem afetar também a zona envolvente (população, ambiente e construções), são:

- Incêndio;
- Explosão;
- Contaminação atmosférica por libertação de gases tóxicos;
- Derrame de produtos químicos líquidos.
- Efeito dominó.

# Industria no Município da Covilhã

O Município da Covilhã conta com duas zonas industriais, no Canhoso e no Tortosendo.

- Zona industrial do Canhoso é de, aproximadamente, 541.700 m<sup>2</sup>, onde se encontram a laborar, neste momento, 75 empresas.
- Parque Industrial do Tortosendo tem uma área de 810.000 m<sup>2</sup>, com 62 empresas.

# Industria no Município da Covilhã

Nestas duas zonas industriais encontram-se algumas das mais competitivas empresas nacionais em setores como:

- Têxtil;
- Agro-Industria;
- Mecânica de Precisão;
- Plásticos;
- Polimentos;
- Energias Alternativas.



# Conceito importante...

## EFEITO DOMINÓ

*“Identifica os estabelecimentos ou grupos de estabelecimentos (...), em que a probabilidade ou as consequências de um acidente grave são maiores devido à posição geográfica e à proximidade destes estabelecimentos e dos seus inventários de substâncias perigosas”*



# Zona Industrial do Canhoso



# Zona Industrial do Tortosendo





# Medidas de Autoproteção

## Caso seja emitido um Aviso

- Fechar as portas e janelas, para que os gases perigosos não entrem e tapar as frestas com jornais ou panos húmidos;
- Não sair para o exterior por motivo algum;
- Não fazer lume;
- Se sentir cheiro estranho, molhar a cara com um lenço e respirar através dele;
- Se se queimar ou sentir os olhos a arder, deve tomar um duche com água fria;
- Não ligar a ventilação do carro.



# Conceitos importantes...

## AVISO

Destinam-se a prevenir a POPULAÇÃO sobre alterações que possam condicionar determinadas ou a totalidade das atividades e que coloquem as pessoas em risco coletivo bem como os seus bens.

## ALERTA

Destinam-se a colocar de prevenção os AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL e entidades com especial dever de cooperação.

Compreende a necessidade de adotar medidas preventivas e/ou medidas especiais, consoante a dimensão das ocorrências, e/ou a iminência das mesmas, de acidente grave, catástrofe ou desastre natural.



# Conceitos importantes...

## Avisos

### VERDE

- Não se prevê nenhuma situação meteorológica de risco.

### AMARELO

- Situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica.
- Deve acompanhar a evolução das condições meteorológicas

### LARANJA

- Situação meteorológica de risco moderado a elevado.
- Deve manter-se ao corrente da evolução das condições meteorológicas e seguir as orientações da Proteção Civil.

### VERMELHO

- Situação meteorológica de risco extremo.
- É extremamente importante manter-se regularmente ao corrente da evolução das condições meteorológicas e seguir as orientações da Proteção Civil.



# Conceitos importantes...

## Alertas

### AZUL

- Compreende as situações de emergência rotineira, para as quais os organismos e entidades se encontrem em condições de promover a sua gestão mediante os seus recursos próprios.

### AMARELO

- Compreende as situações de emergência (iminência ou ocorrência) de âmbito e dimensão relativamente limitada que, contudo, podem potenciar o desenvolvimento de consequências mais gravosas.

### LARANJA

- Compreende as situações de emergência (iminência ou ocorrência) que justificam a compreensão para ativação dos respetivos planos de contingência, exigindo o empenho global dos meios e recursos.

### VERMELHO

- Compreende as situações de emergência (iminência ou ocorrência) que, pelo âmbito, características e consequências produzidas, determinam a necessidade de ativação dos planos de contingência sendo exigido o total empenho das estruturas.

# Medidas de Autoproteção

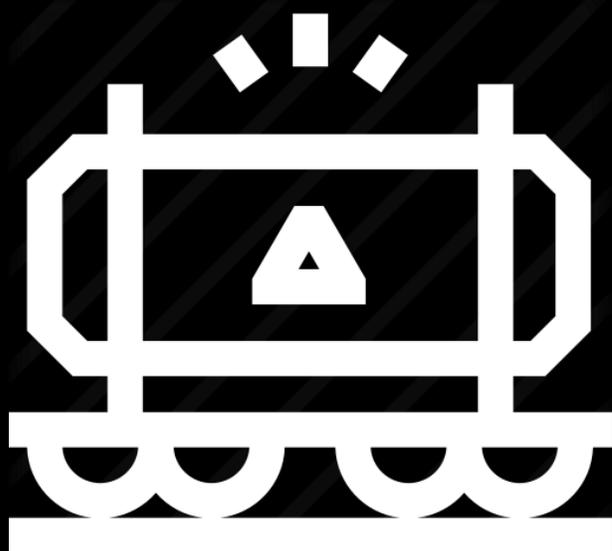
## Caso seja emitido um alerta



CUMPRIR EVENTUAIS INSTRUÇÕES DE EVACUAÇÃO, OU OUTRAS DIFUNDIDAS  
PELO SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL.



# ACIDENTES NO TRANSPORTE DE SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS



No dia-a-dia são necessárias várias mercadorias úteis ao homem. Estas mercadorias têm características que as podem tornar perigosas e por esse motivo são transportadas em veículos próprios e os seus condutores têm que ter uma formação adequada.

O transporte de substâncias perigosas é uma preocupação porque por um lado, em caso de acidente, poderão ocorrer explosões, por outro lado, poderá ocorrer derrame, fuga ou emissão de substâncias perigosas.

# Tipos de mercadorias

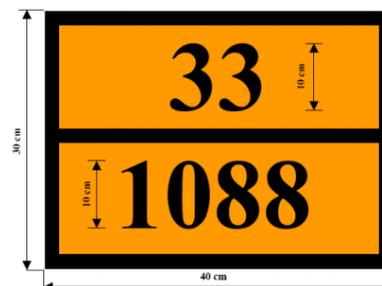


As mercadorias perigosas são todas as substâncias que, em caso de acidente, podem prejudicar o Homem e o Ambiente, nomeadamente materiais **EXPLOSIVOS**, **INFLAMÁVEIS**, **TÓXICOS**, **CORROSIVOS**, **INFECIOSOS** OU **RADIOATIVOS**.

# Medidas de Autoproteção

## Gerais

Os veículos que transportam mercadorias perigosas estão identificados com painéis retangulares cor de laranja, como se pode ver na imagem seguinte:



Nº DO PERIGO

Nº ONU DA MATÉRIA TRANSPORTADA

Estes dados dos painéis são muito importantes, pois permitem às autoridades identificar as mercadorias transportadas e atuar em conformidade, em caso de acidente.



# Medidas de Autoproteção

## Em caso de acidente

- Alertar o motorista ou as autoridades, caso detete uma anomalia, como por exemplo derrame de líquidos, incêndio ou cheiro estranho.
- Alertar as autoridades, e indicar o local do acidente e o tipo de veículo. Caso seja visível à distância indicar o nome da empresa, os números do painel laranja e o número e estado dos ocupantes;
- Abandonar o local, bem como as vias de acesso e afastar-se pelo menos 1 km antes de parar para alertar as autoridades. Se estiver a pé deve afastar-se contra a direção do vento, manter-se na estrada e evitar caminhos sem saída;



# Medidas de Autoproteção

## Em caso de acidente

- Não ficar próximo do veículo pois são matérias que podem fazer-nos mal à saúde;
- Não fumar, pois algumas matérias podem explodir ou inflamar;
- Não caminhar sobre as substâncias espalhadas sobre o solo, nem tocar-lhes, e tentar não inalar fumos, poeiras e vapores.

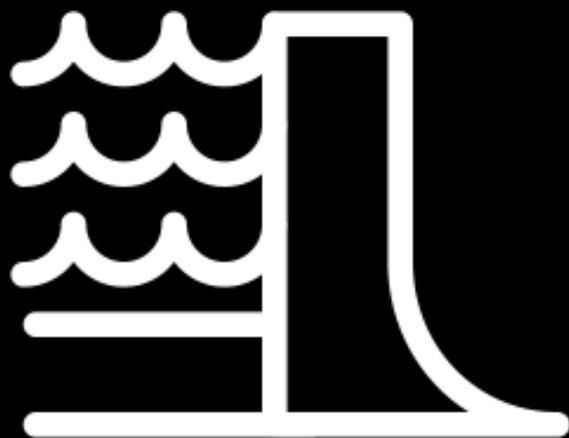


# COLAPSO DE ESTRUTURAS



Chama-se colapso de estruturas à queda de diques, pontes, viadutos e ruptura de barragens, sendo esta última a mais preocupante, pois pode afetar muitas vidas humanas e causar prejuízos materiais.

# RUTURA DE BARRAGENS



A rutura de uma barragem induz a jusante uma onda de inundação que pode afetar muitas vidas humanas e causar elevados danos materiais.

No Município da Covilhã existem 2 barragens:

1. Barragem da Cova do Viriato
2. Barragem de Covão do Ferro

# Medidas de Autoproteção

## Antes

- Saber quais as zonas que podem ser afetadas;
- Conhecer os diferentes sinais de aviso e o que cada um implica;
- Aprender a interpretar os níveis de cheia e que tipo de inundação pode provocar;
- Definir com os nossos familiares, em caso de evacuação, qual o percurso a seguir e fazer uma pequena lista do que levar;
- Conhecer os locais de abrigo;
- Ver quais os pontos altos que existem perto de casa ou da escola para refúgio.

# Medidas de Autoproteção

## Importante saber

- O nível de inundação esperado e a necessidade de evacuação;
- A localização dos abrigos de emergência;
- Onde esperar pelo transporte para evacuação (caso seja possível);
- Quais os percursos de acesso aos abrigos ou aos transportes e quais os horários de partida;
- A existência de estradas cortadas;
- O que levar para os abrigos;
- A localização de centros médicos de assistência.

# Medidas de Autoproteção

## Durante

- Soltar os animais domésticos que não puder levar;
- Desligar a água, o gás e a eletricidade;
- Manter a calma e respeitar as orientações que forem transmitidas pela Proteção Civil;
- Não perder tempo. Dirigir-se o mais rapidamente possível para os locais de abrigo;
- Levar uma mochila com o indispensável;
- Não ocupar as linhas telefônicas. Usar o telefone só em caso de emergência.

# Medidas de Autoproteção

## Depois

- Regressar a casa só depois da Proteção Civil dar essa indicação;
- Verificar o estado da habitação e se a mesma ameaça ruir, não entrar;
- Não pisar nem mexer em cabos elétricos;
- Calçar sapatos fortes e se possível usar luvas de proteção;



# Medidas de Autoproteção

## Depois

- Deitar fora a comida e os medicamentos que estiveram em contacto com a água, podem estar contaminados;
- Verificar o estado das substâncias inflamáveis ou tóxicas que existam em casa;
- Beber sempre água fervida ou engarrafada, a água canalizada pode estar contaminada;
- Não sair de casa para visitar os locais mais atingidos.



Em caso de Emergência ligue:

**112**



# Contacto de Emergência: 112

## O que é?

O 112 é o Número Europeu de Emergência, sendo comum, para além da saúde, a outras situações tais como incêndios, assaltos ou roubos.

As chamadas efetuadas para o 112 são atendidas pela PSP e pela GNR, nas Centrais de Emergência.

O 112 canaliza apenas para os Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do INEM as chamadas que à saúde digam respeito.



# Contacto de Emergência: 112

## O que dizer?

- O tipo de situação (doença, acidente, parto, etc.);
- O número de telefone do qual está a ligar;
- A localização exata e, sempre que possível, com indicação de pontos de referência;
- O número, o sexo e a idade aparente das pessoas a necessitar de socorro;
- As queixas principais e as alterações que observa;
- A existência de qualquer situação que exija outros meios para o local, por exemplo, libertação de gases, perigo de incêndio, etc.

# TODOS SOMOS PROTEÇÃO CIVIL



# GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL COVILHÃ

- Telefone – 275 330 650
- Telemóvel – 926 354 768
- Email: [proteção.civil@cm-covilha.pt](mailto:proteção.civil@cm-covilha.pt)
- Site: <https://protecaocivil3.wixsite.com/covilha>



# RISCO S

MUNICÍPIO DA COVILHÃ

**GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL**